



ESTUDO AGRONÔMICO DO COMPRIMENTO DA RAIZ POR PLANTA DA MAMONEIRA COM UTILIZAÇÃO DE ADUBO ORGÂNICO E QUÍMICO NO CAMPUS IV DA UEPB EM CATOLÉ DO ROCHA – PB.

Sonária de Sousa Silva.¹; Luciana Menino Guimarães.¹; Damião Pedro da Silva.¹; Fabiana Xavier da Costa.²; Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão.³

1. Alunos graduando do curso de Ciências Agrárias da UEPB – sonariass@hotmail.com; 2 Professora do Departamento de Agrárias e Exatas UEPB, 3. Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em fisiologia vegetal.

RESUMO – A oleaginosa *Ricinus communis* L. também conhecida como mamona ou carrapateira é encontrada em várias regiões do Brasil. Devido suas inúmeras aplicações industriais a mamoneira vem se destacando como uma cultura de relevante importância econômica e social. Objetivou-se com esse trabalho analisar o comprimento da raiz e número de cacho da mamoneira utilizando casca de pinhão manso e doses crescentes de nitrogênio e fixas de fósforo. Utilizou-se no experimento a cultivar de mamona BRS Energia produzida pela Embrapa Algodão. Esta cultivar se destaca pela precocidade e produtividade, com características de porte baixo. O plantio foi em vasos plásticos de 60 L, tendo como medidas 57 cm de altura, 40 cm de diâmetro superior e 26,5 cm de diâmetro inferior, cujo solo foi peneirado e misturado com a casca da mamona moída e normal no quantitativo de 3 toneladas/ha, equivalente a 300 g/vaso, associada a quatro dosagens de nitrogênio 0, 30, 60, 90 kg/ha, equivalente a 0 N (sem nitrogênio), 3 g de N/vaso, 6g de N/vaso e 9g de N/vaso, respectivamente. Com oito tratamentos em cada bloco, com esquema de análise fatorial 4x2, sendo quatro com casca de pinhão manso moída, cada um contendo uma dose de nitrogênio e quatro com casca de pinhão manso normal, contendo também cada um, uma dose de Nitrogênio. O Fósforo na fórmula de P₂O₅ utilizando-se a quantidade fixa de 30 kg/ha o equivalente a 3 g de P/vaso. Em cada vaso foi transplantado uma muda. Foi mantido um bom nível de umidade do solo para todos os tratamentos. O comprimento da raiz foi avaliado ao final do ciclo, ou seja, de uma única vez, utilizando uma trena graduada em cm, já o número de cacho também foi avaliado ao final do ciclo fazendo a contagem dos mesmos. De acordo com os resultados obtidos os tratamentos que utilizam casca moída e natural não tiveram resultados significativos tanto para comprimento da raiz e números de cacho por planta, com relação às dosagens de nitrogênio o tratamento que utilizou a dosagem 60 kg/há foi o que obteve melhor desempenho para ambos os resultados.

Palavras-chave: Precocidade, vasos, produtividade e nível.